

# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais

Informe 09/2010



Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP  
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458  
[abirochas@abirochas.com.br](mailto:abirochas@abirochas.com.br) - [www.abirochas.com.br](http://www.abirochas.com.br)

**BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO  
NO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2010<sup>1</sup>**

**Exportações**

No período compreendido entre janeiro e maio de 2010, as exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 368,70 milhões, correspondentes à venda de 862.831,32 t de materiais brutos e processados. Frente ao mesmo período de 2009, registrou-se variação positiva de 54,75% no faturamento e de 55,38% no volume físico comercializado.

As rochas processadas compuseram 77,64%, do total do faturamento, e 48,34%, do total do volume físico, dessas exportações. A variação de vendas de rochas processadas, frente a 2009, foi de 49,54% no faturamento e de 41,51% no volume físico. Para as rochas silicáticas brutas (blocos de granito), esses índices de variação foram de respectivamente 76,41% e 71,95%.

Especificamente no mês de maio foram exportadas 214,1 mil t, que resultaram em uma receita de US\$ 89,9 milhões. O faturamento e o volume físico das exportações de maio superaram o do mesmo mês em 2008 e 2009, ficando em 2010 apenas atrás do mês de março.

A venda de blocos pela posição 2516.12.00 praticamente dobrou frente a 2009. As exportações de ardósias, quartzitos foliados e pedra-sabão tiveram variação menos expressiva que as de chapas e blocos de granito, reduzindo sua participação em valor e volume físico no total exportado. O preço médio dos produtos exportados pelo setor, em US\$, está muito próximo daqueles registrados no mesmo período de 2009.

**Importações**

As importações brasileiras de materiais rochosos de revestimento, tanto naturais quanto aglomerados / industrializados, seguem a mesma tendência positiva das exportações, retratando, no caso, o aquecimento do mercado interno. As compras de materiais naturais somaram US\$ 17,7 milhões e 31.628,66 t, com variação de respectivamente 48,52% e 35,18% frente ao período de janeiro-maio de 2009. As importações de materiais aglomerados somaram, por sua vez, US\$ 8,53 milhões e 10.499,46 t, com variação de respectivamente 64,03% e 58,97%. O preço médio desses produtos industrializados é bastante superior ao dos produtos naturais equivalentes, em se tratando de chapas.

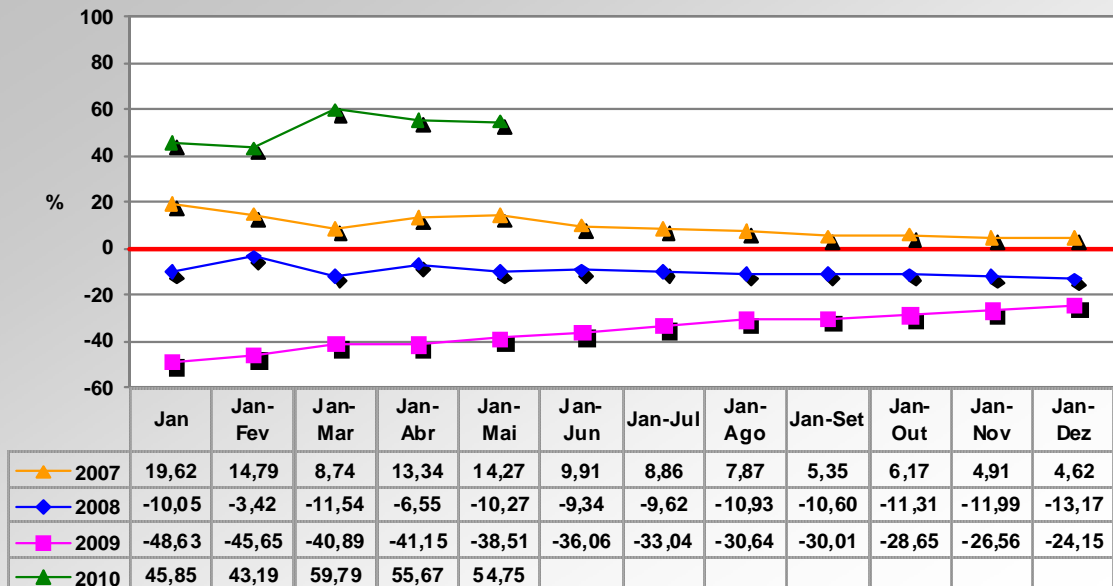
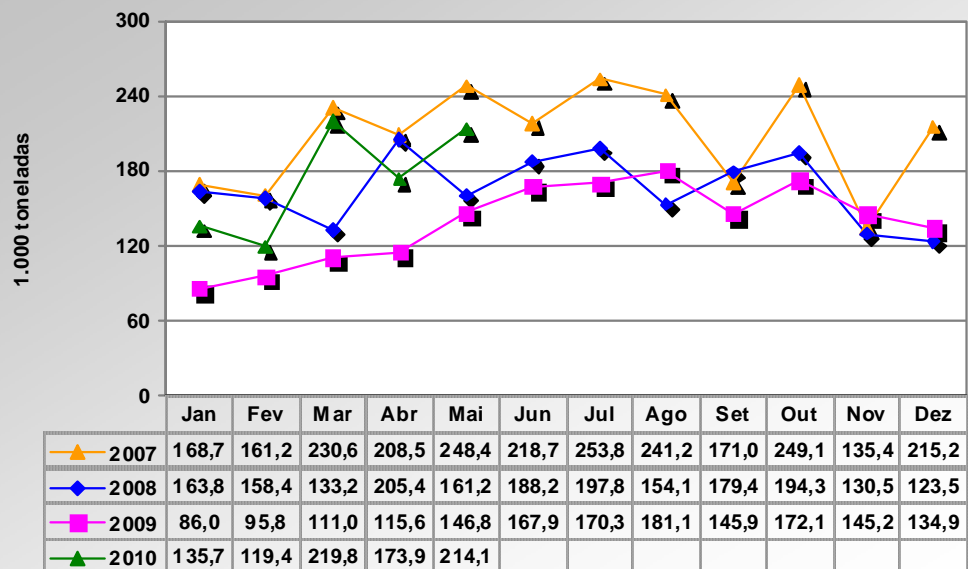
---

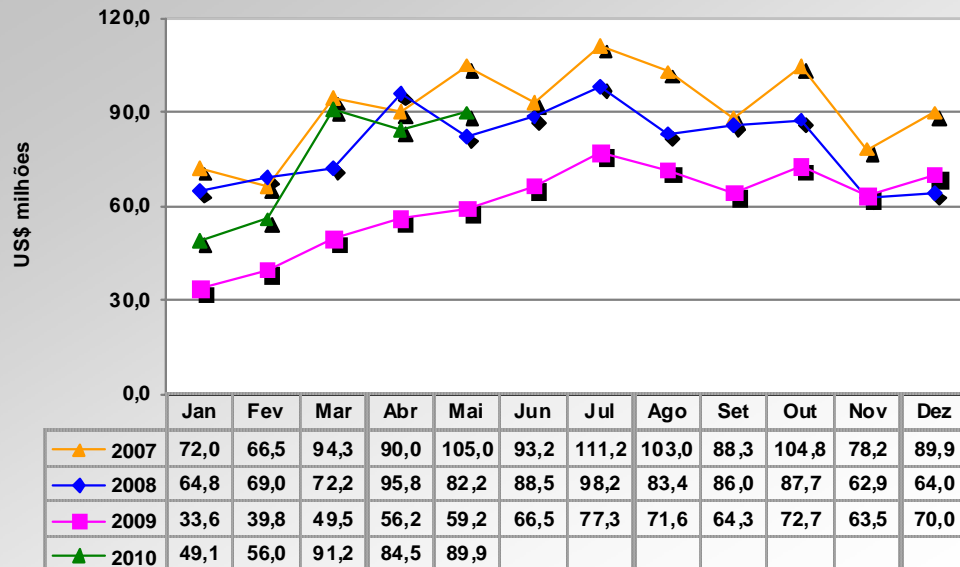
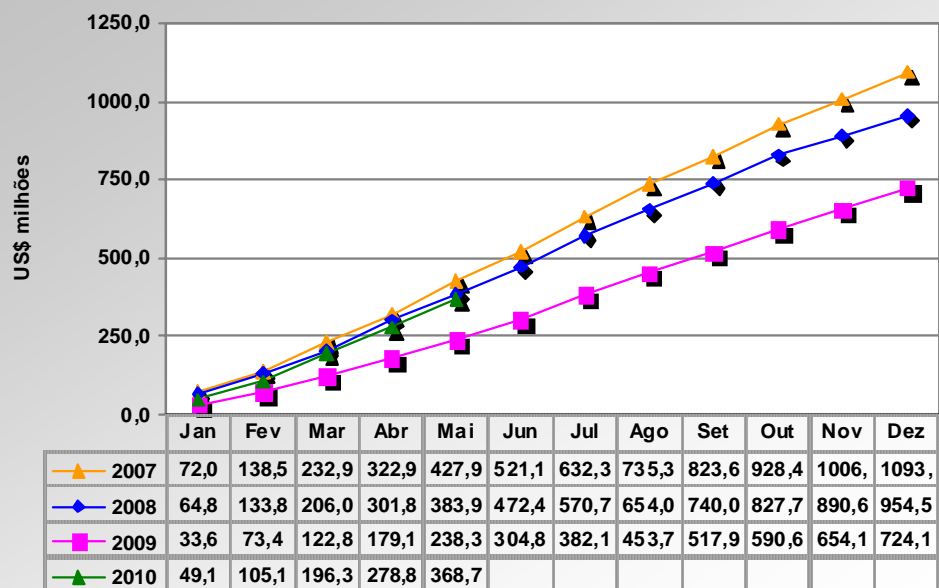
<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 30 de junho de 2010, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)).

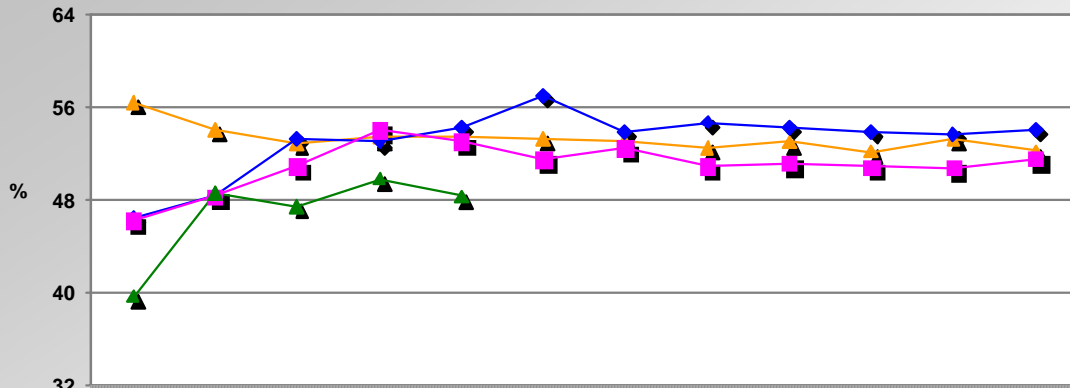
### **Observações Finais**

Manteve-se elevado o patamar de variação das exportações de rochas de 2010. Até onde se sabe, tal elevação é motivada pela recomposição do estoque de chapas nos EUA e pela demanda de blocos da China. Não se espera que a recomposição dos EUA perdure em níveis equivalentes aos atuais, projetando-se, assim, recuo das taxas de crescimento das exportações no 2º semestre.

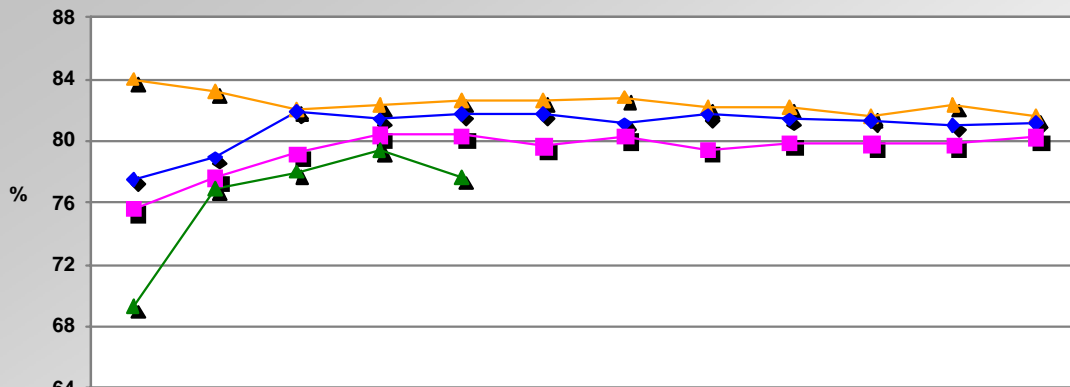
As exportações de chapas polidas continuam polarizadas nos EUA e, as de blocos, começam a se polarizar na Ásia chinesa (China, Taiwan e Hong Kong). As importações brasileiras de rochas, pelo que faz supor o grande aquecimento do mercado interno da construção civil, continuarão a elevar-se no 2º semestre. Prevê-se o aumento da participação de materiais aglomerados / industrializados no total das importações brasileiras de revestimentos rochosos.

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES  
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2007 - 2010**

**EXPORTAÇÕES MENSUAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2007 - 2010**


**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2007 - 2010**

**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 EM 2007 - 2010**


**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


	Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez
—▲— 2007	56,43	54,14	52,93	53,43	53,41	53,30	53,16	52,59	53,05	52,21	53,36	52,26
—◆— 2008	46,46	48,52	53,34	53,04	54,28	57,07	53,87	54,77	54,30	53,88	53,71	54,14
—■— 2009	46,24	48,37	50,93	54,10	53,08	51,55	52,48	50,94	51,20	50,88	50,82	51,60
—▲— 2010	39,76	48,67	47,48	49,90	48,34							

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


	Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez
—▲— 2007	83,99	83,19	82,05	82,32	82,59	82,64	82,82	82,18	82,21	81,61	82,28	81,54
—◆— 2008	77,55	78,92	81,86	81,38	81,71	81,75	81,10	81,67	81,40	81,37	80,97	81,15
—■— 2009	75,66	77,62	79,22	80,41	80,35	79,64	80,33	79,44	79,92	79,81	79,79	80,25
—▲— 2010	69,27	76,93	77,99	79,40	77,64							